

Desenvolvimento do Pensamento Crítico por Meio da Tecnologia no Ensino Médio a Distância

Drielly Gomes de Macedo Pacheco¹

Maressa da Silva Assunção²

Carolina Alves Ferreira de Abreu³

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem produzido transformações profundas no campo educacional, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas mediadas por ambientes virtuais. No contexto da Educação a Distância (EaD), tais transformações assumem papel ainda mais relevante, pois impactam diretamente o modo como o conhecimento é produzido, compartilhado e avaliado. O ensino médio, tradicionalmente presencial, passou a incorporar a EaD como modalidade complementar, desafiando docentes e discentes a repensar suas formas de interação e construção do saber. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre como o uso de plataformas e estratégias digitais, aplicadas às disciplinas de Filosofia e Sociologia do Colégio Militar de Manaus (CMM), por meio da Seção de Educação a Distância (SEAD), pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes. Busca-se compreender as potencialidades e desafios do uso das tecnologias digitais no processo formativo, destacando a importância de práticas pedagógicas que promovam a reflexão, a autonomia e a cidadania digital.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e natureza exploratória (GIL, 2019), combinando análise teórica e prática pedagógica. Foi desenvolvida no contexto da Seção de Educação a Distância (SEAD) do Colégio Militar de Manaus (CMM), que atende estudantes do ensino médio residentes em diferentes regiões do país e até no exterior. As autoras, inseridas no contexto de ensino da SEAD, observaram e analisaram as estratégias de ensino

¹ Graduada no Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense – UFF, drielly15rj@hotmail.com;

² Graduada no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, maressa.assuncao@gmail.com;

³ Mestre em Letras – Estudos Literários pela Universidade Federal do Amazonas –UFAM, deabreu.carol@hotmail.com;



utilizadas nas disciplinas de Filosofia e Sociologia, com foco na promoção do pensamento crítico por meio de recursos digitais.

Foram examinadas práticas pedagógicas desenvolvidas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), especialmente na plataforma Moodle, como fóruns de discussão, videoaulas, quizzes e atividades gamificadas. A análise envolveu observações sistemáticas das interações entre professores e estudantes, bem como a avaliação de instrumentos de mediação pedagógica que estimulam o debate, a reflexão e a autonomia. Também foram considerados relatos e percepções dos docentes sobre as potencialidades e desafios da EaD no desenvolvimento da criticidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

A reflexão teórica deste estudo fundamenta-se, principalmente, nos aportes de Theodor Adorno e Max Horkheimer (1985), Michel Foucault (1975) e Pierre Lévy (1999). Adorno e Horkheimer, ao abordarem o conceito de indústria cultural, alertam para os riscos da homogeneização do pensamento e para os mecanismos de reprodução ideológicos promovidos pelos meios tecnológicos. A lógica da indústria cultural, quando transposta ao ambiente digital, pode contribuir para a alienação e a perda da capacidade crítica, tornando os sujeitos consumidores passivos de informações. Por outro lado, Foucault (1975) discute as formas de controle e vigilância presentes nas instituições e nas tecnologias, destacando como o poder se manifesta através das estruturas discursivas e dos dispositivos de controle. Essa perspectiva contribui para compreender o papel das plataformas digitais na regulação das interações pedagógicas e na constituição de sujeitos disciplinados.

Já Pierre Lévy (1999), ao tratar da cibercultura, apresenta uma visão mais otimista, ressaltando as possibilidades de construção coletiva do conhecimento e de ampliação das formas de aprendizagem proporcionadas pelas redes digitais. Segundo o autor, o ciberespaço favorece o surgimento de comunidades virtuais e de novas práticas comunicativas que podem ampliar a autonomia dos sujeitos e promover o desenvolvimento do pensamento crítico, desde que mediadas por práticas educativas conscientes e intencionais. A partir desses referenciais, entende-se que o uso pedagógico das tecnologias deve buscar o equilíbrio entre o potencial emancipatório e os riscos de alienação, considerando as especificidades socioculturais dos estudantes do ensino médio na modalidade a distância.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados parciais indicam que o uso intencional e crítico das tecnologias digitais pode favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino médio a distância. Observou-se maior engajamento dos alunos nas atividades que envolvem problematização e debate, particularmente nos fóruns do AVA. Nessas interações, os estudantes são incentivados a argumentar, confrontar ideias e construir reflexões coletivas, o que se alinha à proposta de uma educação voltada para a emancipação.

As práticas pedagógicas analisadas demonstram que a tecnologia, quando utilizada de forma planejada, possibilita ampliar a autonomia discente e diversificar as estratégias de ensino, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e participativo. Contudo, desafios persistem, como as desigualdades de acesso à internet, a limitação de recursos tecnológicos e o déficit de letramento digital entre alguns estudantes. Essas barreiras podem comprometer a equidade e a qualidade do processo educativo.

Ao mesmo tempo, constatou-se que a mediação docente desempenha papel central na construção de um ambiente virtual dialógico. A postura do professor como mediador e instigador de questionamentos é determinante para o êxito das atividades críticas. Assim, o uso da tecnologia deve ser compreendido não como fim em si mesmo, mas como instrumento de transformação social e intelectual, conforme apontam Adorno e Horkheimer (1985). O desafio consiste em promover uma formação crítica que resista à superficialidade da cultura digital, utilizando as próprias ferramentas tecnológicas para ampliar o senso reflexivo e ético dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada até o momento permite indicar que as tecnologias digitais, quando mediadas por práticas pedagógicas reflexivas e intencionais, apresentam grande potencial para fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico no ensino médio a distância. O uso do AVA e de recursos digitais diversificados amplia as possibilidades de aprendizagem colaborativa, autonomia e participação discente. Ressalta-se, contudo, que se trata de uma pesquisa em andamento, cujos resultados ainda estão sendo consolidados, de modo que as observações aqui apresentadas refletem análises parciais do processo investigativo.

Todavia, é necessário enfrentar os desafios estruturais e formativos que ainda permeiam o contexto da EaD, como a exclusão digital e a necessidade de capacitação



continua de professores. A pesquisa reforça a importância de políticas educacionais que assegurem acesso equitativo às tecnologias e incentivem práticas pedagógicas inovadoras e críticas. Dessa forma, o ensino mediado pela tecnologia pode se tornar um espaço efetivo de construção de saberes, cidadania e emancipação humana.

Palavras-chave: Educação a Distância; Ensino Médio; Pensamento Crítico; Tecnologia Educacional; Mediação Pedagógica.



REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

FOUCAULT, M. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1975.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

